

PEDALANDO POR TERRAS RAIANAS

A ADCRPJ fez-se representar com uma equipa, composta pelos sócios Hugo Monteiro, João Chambel e José Leitão. na "3ª Maratona Internacional Idanha-a-Nova – Zarza la Mayor – Idanha-a-Nova", em BTT, realizada em 11/05/2008.

A prova, com 105 Km, teve o seu início às 09,00 horas, em Idanha-a-Nova, frente ao edifício da Câmara, e passou pela barragem Marechal Carmona, localidades de Alcafozes, Toulões, Salvaterra do Extremo, Zarza la Mayor (Espanha) Segura, Zebreira e término em Idanha-a-Nova.

Dadas as primeiras pedaladas pelas ruas de Idanha, tomou-se um caminho ladeado de paredes em granito (abundante naquela zona) até à barragem Marechal Carmona e, passada esta, rumou-se em direcção a Alcafozes, localidade onde nos esperava o primeiro abastecimento e os aplausos e incentivos das gentes daquela localidade a quem aquelas centenas de ciclistas foram quebrar a rotina pacata, própria das cada vez mais desertificadas regiões do interior.

Depois, pedalou-se para Toulões, onde foi recebido o segundo abastecimento, e de seguida para Salvaterra do Extremo. Neste percurso, como é normal nestas coisas, um dos elementos da equipa (de quem não dizemos o nome para não ficar envergonhado) resolveu estatelar-se ao comprido, em "local" que soube escolher, um tufo de fofas ervas, o que provocou gargalhada geral.

Alcançada Salvaterra, que dista curtas centenas de metros do rio Erges, que naquela zona delimita a fronteira entre Portugal e Espanha, foi recebido novo abastecimento e iniciada a descida para o leito de água, por uma calçada romana, bastante íngreme, a exigir muita técnica e algumas doses extra de adrenalina, dado os romanos não pensarem que dois mil anos depois iriam por ali passar alguns amantes das bicicletas.

Chegados ao Erges, e à falta de ponte, outro remédio não houve que agarrar na "burra" às costas e atravessar o rio conforme se pôde, retomando de seguida o percurso a caminho da localidade espanhola de Zarsa La Mayor, onde se verificou novo reabastecimento e se deu início ao regresso.

Já em território português, passada a Zebreira, surgiu Idanha no horizonte, o que deu novo ânimo aos participantes, apesar dos 80 km já percorridos, pela sensação do aproximar da meta final.

Tal facto, apesar de tudo, não dissimulou a dureza do percurso final, pois foi neste troço que houve de transpor as subidas mais difíceis, o que obrigou ao recurso da "avozinha"(a roda pedaleira mais pequena)

Ultrapassados estes obstáculos e atravessada a Sr^a da Graça, surgiu pela frente uma subida bastante acentuada, em calçada romana, com cerca de 25% de inclinação, o que obrigou a um apear quase geral, por nem a "avozinha" ser capaz de resolver a falta de força.

Por fim, chegou-se a Idanha, onde a passagem da meta, cerca das 16,30 horas, deu aso a enorme satisfação e a sorriso de orelha a orelha.

Dados estatísticos:

⇒ Total de quilómetros percorridos: 105

⇒ Tempo total gasto na prova: 7h 26' (6h e 56' a pedalar e 30' parados)

⇒ Velocidade média : 15km/h

⇒ Velocidade máxima atingida: 52km/h (recordo que esta velocidade foi atingida em piso de terra)

⇒ Acumulado de subidas: 2250 m

⇒ Elevação máxima do percurso: 508 m

Classificações:

Hugo Monteiro

João Chambel

José Leitão

Concluíram a prova de 400 participantes







